

As Múltiplas Faces De Um Prédio Histórico¹

Bruno Rafael dos SANTOS²

Amanda Barbosa LEMES³

Ana Cristina Herrero de MORAIS⁴

Cezar Augusto MOREIRA⁵

Debora Cristina dos SANTOS⁶

Drieli Costa LOPES⁷

Jéssica Samara DONANSKI⁸

Talita MENDONÇA⁹

Thiago Fabrício de Mello ELIAS¹⁰

Valeska STREY¹¹

Flávia Bazan BESPALHOK¹²

Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR

RESUMO

O presente trabalho - que foi realizado para a conclusão da disciplina de Laboratório de técnicas de comunicação: Imagem, do 1^a período do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional - consiste em uma compilação de imagens que retratam o Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná que no ano de 2012 completou o seu centenário. Reunidos em um grupo, cada aluno buscou retratar as inúmeras faces deste prédio que possui um valor histórico e sociocultural para a população curitibana, estando localizado no centro da capital paranaense e tido como um cartão-postal da cidade. A valorização de suas formas e a transformação pela qual o prédio passou no ano de seu centenário foram as bases que direcionaram o olhar de cada aluno, que através das fotografias deixaram registrada sua visão deste que é sagrado como um dos prédios mais imponentes do sul do país.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Fotografia artística (avulso)

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: srafbruno@gmail.com

³ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: amyeble@gmail.com

⁴ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: anacrisherrero@globo.com

⁵ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: ceeh_moreira@hotmail.com

⁶ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: dedscristina@hotmail.com

⁷ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: drieli.cl@gmail.com

⁸ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: jessik.samara@gmail.com

⁹ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: talita@rocketmail.com

¹⁰ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: cacoelias@hotmail.com

¹¹ Estudante do 3º período do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: vahstrey@hotmail.com

¹² Orientadora do trabalho, professora do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, e-mail: flabespa@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; UFPR; centenário; prédio histórico.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Paraná chegou ao seu centenário. No ano de 2012, a mais tradicional universidade paranaense comemorou o seu primeiro século de existência e trouxe ao presente toda a sua história e influência que teve e ainda tem no estado paranaense e também em todo o país. Ao longo destes cem anos, muitos foram os que passaram por suas salas: célebres escritores, advogados, engenheiros, médicos, professores e tantos outros que levam consigo o registro de louváveis anos que viveram nos prédios que formam a universidade. Porém, a sua importância vai muito além da formação profissional, a sua inserção no contexto sociocultural se faz fortemente presente no cenário paranaense, onde ao longo de toda a sua existência muitos foram os programas de auxílio à população, campanhas de conscientização, mutirões em prol dos direitos das minorias, seus discentes saíram das salas e levaram – e ainda levam - à sociedade sua vivência e experiência acadêmica. Em seus campi muito já se protestou, comemorou, reivindicou e se fraternizou, valorizando assim o tripé essencial para a existência de uma Universidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Seu imponente prédio histórico é o grande destaque, que por trás de suas colunas inspiradas na arquitetura neoclássica traz consigo um passado longínquo que muito conta da história de nosso estado. Iniciando sua construção no ano de 1913, através do célebre reitor Victor Ferreira do Amaral que lançou a primeira pedra sob o lema *Scientia et Labor* – Ciência e Trabalho, o prédio só chegou a sua forma atual no ano de 1955, quando foi ampliado e teve sua fachada totalmente reformulada. Já no ano de 2012, para comemorar o centenário, o prédio recebeu uma reforma que o fez retomar as suas origens, recuperando a sua cor original.

E valorizar este momento de transformação em pleno centenário foi o foco deste trabalho que buscou em meio a andaimes e pinturas registrar as múltiplas faces deste prédio histórico, os detalhes que o engrandece, as formas que o tornam imponente, a sua localização que o insere como um marco curitibano e seus espaços nostálgicos que trazem consigo histórias e memórias que se perderam por seus corredores ao longo de sua existência. O grande diferencial deste trabalho é o seu olhar que vem dos protagonistas desta história e que são a verdadeira razão pela existência desta universidade: Seus alunos.

2 OBJETIVO

A elaboração deste trabalho, realizado durante a disciplina de Laboratório de Técnicas de Comunicação: Imagem, ministrada pela professora Flávia Besspalhok para o 1º período do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, teve como objetivo por em prática as técnicas e conceitos aprendidos em sala ao longo do semestre, possibilitando aos alunos a vivência da fotografia além do hobby, visando um olhar profissional.

Objetivou-se também celebrar o centenário da instituição através de fotografias que registrassem o valor histórico e sociocultural dos prédios que formam todos os seus campi. Deste grupo de alunos em especial selecionou-se as imagens do prédio histórico da Universidade. Cada discente precisou explorar o seu olhar e transmitir em imagens a representação do prédio para si, buscando deixar clara sua intenção ao fotografar e a mensagem que tentou transmitir.

3 JUSTIFICATIVA

Como registrar em fotografias o centenário da Universidade foi o grande dilema enfrentado pelo grupo. Muito se pensou em qual seria o principal aspecto a se focar para que cada aluno pudesse buscar um específico olhar e assim transformar em fotografia. Deste pensamento, surgiu a ideia de valorizar a transformação pela qual o prédio histórico estava passando para a comemoração de seu centenário. Valorizar este processo e registrar o novo e o velho coexistindo foi a base para o olhar de cada aluno.

É grande a necessidade de se valorizar um olhar fotográfico, é muito mais que apenas posicionar a câmera e disparar, é preciso haver um objetivo, uma intencionalidade no momento de registrar um fato. Pensando assim, muito se valorizou a intenção de cada um antes de fotografar, buscou-se contextualizar a foto e agregar a ela um valor além do visível, para que se pudesse buscar a identidade refletida naquela imagem. Quando se registra algo, há um objetivo a ser realizado, há um olhar que se busca transmitir através daquela imagem que ficará presa naquele exato momento. É necessária uma motivação do emissor para que concretize o seu ideal, seja esta interna ou externa, refletindo assim na arte final e deixando registrado a sua impressão pessoal:

Existe sempre uma motivação interior ou exterior, pessoal ou profissional para a criação de uma fotografia e aí reside a primeira opção do fotógrafo, quando este seleciona o assunto em função de uma determinada finalidade / intencionalidade: Essa motivação influirá decisivamente na concepção e construção da imagem final. (KOSSOY, 1999, P.27).

Porém, há outro olhar a ser valorizado que é o do receptor. Ao ler uma foto, nem sempre se chega à visão objetivada pelo emissor, o leitor possui o seu conhecimento que indubitavelmente é diferente do fotógrafo em questão, permitindo assim que faça as inferências mais cabíveis a sua realidade. Logo, há a intencionalidade previamente pensada pelo autor da imagem, mas a interpretação desta vai mais além, é totalmente dependente da visão do leitor:

Existem formas de o fotógrafo manifestar sua intencionalidade de comunicação em fotografia, ou seja, existem formas de se escrever em fotografia, mesmo sabendo que os códigos abertos e contínuos que compõem a mensagem não direcionam completamente a leitura. Em outras palavras, equivale dizer que o fato de o fotógrafo intencionalmente dizer alguma coisa ao leitor por meio de uma fotografia, não significa, por parte deste, o mesmo entendimento daquele. (BONI, 2000, p.14).

E através da junção destes dois olhares e da valorização da interpretação do emissor e do receptor, foi possível criar em cada aluno um pensamento mais subjetivo e uma visão ampla sobre a intencionalidade e o valor de uma fotografia. Por meio deste trabalho, além de se por em prática toda a teoria aprendida em classe, foi possibilitado a cada um uma vivência na área, criando uma identidade além da fotografia apenas por diversão, explorando e instigando cada um a pensar no que e o porquê de registrar a imagem escolhida. E assim se fez esta compilação, extraindo de cada um seus conhecimentos, suas visões e suas peculiaridades a cerca deste prédio histórico.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para o registro das imagens, cada um visitou o prédio em um dia diferente e fotografou os pontos que mais lhe atraiu, sem a influência do pensamento e opiniões dos demais colegas. Para isso, tudo o que cada discente precisou foi de uma câmera. Cada estudante utilizou o seu equipamento pessoal e o seu olhar. A combinação destes dois fatores foram o necessário para a realização deste trabalho.

Coube a cada um analisar e ver quais eram os melhores métodos para tirar suas fotos, podendo ser de dia ou de noite, dias de semana ou nos finais, houve total liberdade para que cada um compusesse a imagem da forma que mais o agradasse e melhor transmitisse o seu ponto de vista.

Dentre as variadas técnicas utilizadas, muito se destacou a intencionalidade de cada um, a valorização da perspectiva e os efeitos que esta proporciona, o foco e a exploração dos planos, a composição, e tantos outros que foram aprendidos ao longo do semestre e puderam ser colocados em prática.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto final concebido é uma compilação de doze fotografias que mostram algumas das múltiplas faces deste prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, ressaltando sua importância histórica e também sociocultural para a cidade de Curitiba e também para o estado do Paraná. Em cada imagem é possível observar a beleza desta construção, seus detalhes minimamente pensados e a harmonia em sua estrutura.

Estas fotos possuem uma representação além do que está diretamente explícito, na composição de cada imagem pode-se encontrar uma peculiaridade e a intenção de quem a fotografou, é preciso analisar cada uma e ao final pensar nesta compilação como um conjunto, buscando a harmonia e sequência retratada em cada imagem.

6 CONSIDERAÇÕES

Ao se produzir este trabalho, o objetivo inicial de vivenciar na prática toda a teoria aprendida durante o primeiro semestre foi alcançado com sucesso, foi possível testar as inúmeras recomendações dadas, testar as diferentes técnicas ensinadas e sentir um pouco como é ter a fotografia como uma profissão e não apenas um hobby.

Foi possível também celebrar o centenário da universidade e registrar o momento de transformação pelo qual o prédio histórico passou para a comemoração de seus cem anos, entre andaimes e profissionais, algumas imagens retrataram esta preparação para a grande festa que ocorreu ao fim do ano de 2012.

Cada aluno levou consigo a experiência de viver a universidade e poder criar e descobrir novos talentos através deste trabalho que envolveu a individualidade de cada um, sendo necessário colocar em cada foto um pouco de suas características e deixar sua impressão registrada. É possível afirmar que cada um que participou deste trabalho pode extrair uma experiência nova já em seu primeiro ano de universidade, valorizando assim a sua vivência acadêmica e já estando preparado para os novos projetos que estarão por vir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONI, Paulo Cesar. **Fotografia: Múltiplos olhares**. Londrina: Ed: Midiograf, 2011.

KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**, São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

.